

Efetividade da educação em saúde para a prevenção de doenças cardiovasculares em comunidades rurais

Dhiego Alves de Lacerda

Graduando do Curso de Medicina, UNIFSM, Cajazeiras, PB

Maria Eduarda Bezerra Daltro

Graduando do Curso de Medicina, UNIFSM, Cajazeiras, PB

Guilherme Kauan Cavalcante de Sousa

Graduando do Curso de Medicina, UNIFSM, Cajazeiras, PB

Jociene Pereira da Silva

Jairo Ferreira da Silva Neto

Sarah Rebeca Alves de Sousa

Graduando do Curso de Medicina, UNIFSM, Cajazeiras, PB

Francinaldo Andrade de Lacerda Filho

Graduando do Curso de Medicina, FMO, Olinda, PE

Fernando Açução de Assis da Silva

Kamile Felipe Costa

Mikaely Andrade de Lacerda

Graduando do Curso de Medicina, FMO, Olinda, PE

Thainá de Oliveira Siqueira

Graduando do Curso de Medicina, UNICAPE, Recife, PE

RESUMO

Este estudo aborda a eficácia dos programas de educação em saúde na prevenção de doenças cardiovasculares em comunidades rurais do Brasil. A revisão de literatura destacou que tais programas são efetivos na melhoria do conhecimento sobre fatores de risco cardiovascular e na promoção de comportamentos saudáveis, como mudanças na dieta e aumento da atividade física. Exemplos incluem iniciativas que adaptam métodos educativos às necessidades locais, resultando em reduções significativas na pressão arterial e nos níveis de colesterol entre os participantes.

Palavras-chave: Educação em saúde, Doenças cardiovasculares, Comunidades rurais.

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de mortalidade global, incluindo em áreas rurais do Brasil, onde o acesso a cuidados de saúde é frequentemente limitado. A educação em saúde



emerge como uma ferramenta crucial para a prevenção dessas doenças, promovendo hábitos de vida saudáveis e conscientização sobre fatores de risco. Em comunidades rurais, programas de educação em saúde podem ter um impacto significativo na redução da incidência de doenças cardiovasculares.

2 OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo avaliar a efetividade de programas de educação em saúde na prevenção de doenças cardiovasculares em comunidades rurais brasileiras, analisando mudanças no conhecimento, atitudes e comportamentos dos participantes.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como SciELO e PubMed, utilizando os descritores educação em saúde, doenças cardiovasculares, comunidades rurais e Brasil. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos que abordaram a implementação e os resultados de programas de educação em saúde voltados para a prevenção de doenças cardiovasculares em áreas rurais.

4 RESULTADOS

Os resultados indicam que programas de educação em saúde são eficazes na melhoria do conhecimento sobre doenças cardiovasculares e na promoção de comportamentos preventivos. Segundo Santos et al. (2020), a participação em programas de educação em saúde aumentou significativamente o conhecimento dos participantes sobre fatores de risco cardiovascular. Além disso, a adoção de hábitos saudáveis, como mudanças na dieta e aumento da atividade física, foi observada em diversas comunidades.

Um estudo de Oliveira e Costa (2019) destacou que a educação em saúde em comunidades rurais levou a uma redução notável na pressão arterial e nos níveis de colesterol entre os participantes. A implementação de programas educativos adaptados às necessidades específicas das comunidades rurais, incluindo métodos participativos e recursos audiovisuais, mostrou-se particularmente eficaz.

5 CONCLUSÕES

A educação em saúde revela-se uma estratégia poderosa para a prevenção de doenças cardiovasculares em comunidades rurais. Através do aumento do conhecimento e da promoção de comportamentos saudáveis, esses programas podem contribuir significativamente para a redução da incidência de doenças cardiovasculares. Políticas públicas devem apoiar e expandir essas iniciativas, assegurando que mais comunidades rurais tenham acesso a programas de educação em saúde eficazes e sustentáveis.